

A BRIGA SULISTA PELO PODER

¹ Maiara Kalata

² Regina Rafaelli Schuerne

RESUMO

O presente artigo apresenta uma síntese da pesquisa literária, crítica e reflexiva, acerca da história de vida de dois líderes políticos gaúchos, Getúlio Vargas e Luís Carlos Prestes, com breve biografia de ambos, propondo uma reflexão sobre suas ideologias partidárias, comunismo contra capitalismo, esquerda ou direita. A partir de um breve histórico, veremos o diferente modo de pensar e agir de dois inimigos declarados, que tornaram-se membros de uma mesma sigla partidária.

Palavras-Chave: Prestes; Vargas; Políticos.

INTRODUÇÃO

Com grande importância para o cenário político brasileiro, estes dois líderes representam a construção e formação da história política e social do país.

A começar por Getúlio Dorneles Vargas, nascido no dia 19 de abril de 1882, na cidade de São Borja; quando jovem, atraído pela carreira militar, alistando-se aos 16 anos; casou-se com Darcy Lima Sarmanha, com quem teve cinco filhos. Iniciando sua carreira política como deputado estadual, se torna governador do Rio Grande Do Sul, e no ano de 1930, pela Aliança Liberal, lança sua candidatura à Presidência da República.

De outro lado temos Luís Carlos Prestes, o líder comunista que nasceu em Porto Alegre no ano de 1898, no dia 03 de janeiro; um grande escritor, jornalista, criador da Coluna Prestes, onde defendia e denunciava as injustiças sofridas pela classe operária. Com formação militar, tornou-se tenente em 1920 e capitão em 1922, porém, todas essas honrarias não foram suficientes... o jovem revolucionário queria mais.

¹ Acadêmica do curso de História da Universidade Luterana do Brasil e pesquisadora deste trabalho;

² Orientadora Presencial dos cursos de Graduação EAD da Universidade Luterana do Brasil e orientadora deste trabalho.

A BRIGA SULISTA PELO PODER

Terra de grandes heróis da Epopeia Farrapa, a República Rio Grandense encontrava-se dividida; seus filhos degladiando lado a lado. Não são chimangos nem maragatos, mas duas ilustres figuras políticas: Vargas, o líder populista, manipulador e midiático, criador da CLT; e o seu rival da extrema esquerda, o vulgo “cavaleiro da esperança”, o amante da espiã soviética, judia e alemã, Olga Benário, o Luís Carlos Prestes.

Enfim, destro ou canhoto, qual a configuração deste teatro pela disputa do poder? Qual o preço a ser pago?

Um jovem marxista, impulsionado a lutar pelos fracos e oprimidos, que se apaixona e engravida uma jovem alemã, e cria uma coluna que será o principal meio de comunicação para divulgação de seus ideais esquerdistas contra a oposição. Desta coluna originou-se a ANL – Aliança Nacional Libertadora – e cresceu rapidamente na defesa da nacionalização das empresas estrangeiras, do não pagamento da dívida externa brasileira e da reforma agrária; porém, em 1935, sob decreto do Governo Federal, apoiado pelas classes dominantes, é fechada, sendo acusada pelo Chefe de Polícia de Vargas, Filinto Müller, o mesmo que mais tarde entregaria Olga e seus filhos aos nazistas. Sendo assim, acusou o movimento de perigosos comunistas e financiados por estrangeiros. Esta repressão do governo colidiu na eclosão da Intentona Comunista, criando um novo pretexto para o governo tornar-se ainda mais autoritário.

Vargas, diante deste cenário, mostra suas garras e revela a face como ditador, a exemplo de Hitler, cria o DIP (Departamento Oficial de Propaganda), controlando rádios, cinemas, teatros e imprensa, promovendo a prisão de vários comunistas com severas punições. Muitos acabaram sendo exilados na Bolívia, no Uruguai e Rússia. Com a exaltação do governo e apoio popular, Vargas é considerado um semideus, se encaixando na figura de monarca no regime absolutista, com uma certa estabilidade na economia.

¹ Acadêmica do curso de História da Universidade Luterana do Brasil e pesquisadora deste trabalho;

² Orientadora Presencial dos cursos de Graduação EAD da Universidade Luterana do Brasil e orientadora deste trabalho.

Somente com o fim da Era Vargas, o PCB (Partido Comunista) é liberado, porém vivenciando o lema da legalidade a clandestinidade. O PCB retorna ao porão devido à Guerra Fria e o governo de Dutra rompe relações diplomáticas com URSS (União Soviética), dando apoio aos EUA.

Enquanto isso, no Palácio do Catete na cidade maravilhosa, o Presidente da Querência, citado na música do cantor e tradicionalista, Teixeirinha (Querência Amada), dava seu último suspiro, e com arma em punho tirou a própria vida com um tiro na cabeça, deixando seu último manifesto: “[...] *Eu vos dei a minha vida. Agora vos ofereço minha morte. Nada receio [...]*”.

No exílio, com seus nove filhos e sua esposa, Prestes dava continuidade a sua vida, condenado a prisão por 10 anos, só em 1979 retorna ao Brasil, com a decretação da Lei da Anistia. Em 1984 vincula-se ao PDT (Partido Democrático Brasileiro), que, por tamanha ironia da vida, se tornou o partido herdeiro da Política Getulista. Prestes se torna presidente de honra do partido até falecer no ano de 1990.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando inicialmente, vemos que apesar de terem pensamentos diferentes, estes dois grandes líderes políticos gaúchos foram de suma importância para a construção política, social e econômica do país.

Contradições à parte, se tornaram grandes mitos, influenciando na maneira de fazer política dos dias atuais, mostrando que tudo é um jogo de interesses, onde o mais fraco obedece o mais forte, em busca de favorecimentos, de inimigos mortais a aliados, ou seja, o que a política desuniu no passado, os jogos de interesse unem.

[...] E saio da vida para entrar na história. [...] (VARGAS, 1954).

Referências Bibliográficas

¹ Acadêmica do curso de História da Universidade Luterana do Brasil e pesquisadora deste trabalho;

² Orientadora Presencial dos cursos de Graduação EAD da Universidade Luterana do Brasil e orientadora deste trabalho.

COTRIM, Gilberto. Instrumento Provisório dos. Doc. Textuais e Iconográficos –
Arquivo Nacional.

¹ Acadêmica do curso de História da Universidade Luterana do Brasil e pesquisadora deste trabalho;

² Orientadora Presencial dos cursos de Graduação EAD da Universidade Luterana do Brasil e orientadora deste trabalho.